

**DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA  
REVISÃO E REDAÇÃO**

**SESSÃO: 256.3.52.0**

**DATA: 21/09/05**

**TURNO: Matutino**

**TIPO DA SESSÃO: Solene - CD**

**LOCAL: Plenário Principal - CD**

**INÍCIO: 11h18min**

**TÉRMINO: 12h27min**

DISCURSOS RETIRADOS PELO ORADOR PARA REVISÃO

<b>Hora</b>	<b>Fase</b>	<b>Orador</b>

**Obs.:**

# CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ata da 256ª Sessão, em 21 de setembro de 2005

Presidência dos Srs. ....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

ÀS 11 HORAS E 18 MINUTOS COMPARECEM À CASA OS SRS.:

- Severino Cavalcanti
- José Thomaz Nonô
- Ciro Nogueira
- Inocêncio Oliveira
- Nilton Capixaba
- Eduardo Gomes
- João Caldas
- Givaldo Carimbão
- Jorge Alberto
- Geraldo Resende
- Mário Heringer



### **I - ABERTURA DA SESSÃO**

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Resende) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus e em nome do povo brasileiro iniciamos nossos trabalhos.

O Sr. Secretário procederá à leitura da ata da sessão anterior.

### **II - LEITURA DA ATA**

**O SR.** ....., servindo como 2º Secretário, procede à leitura da ata da sessão antecedente, a qual é, sem observações, aprovada.

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Resende) - Passa-se à leitura do expediente.

**O SR.** ....., servindo como 1º Secretário, procede à leitura do seguinte

### **III - EXPEDIENTE**



**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Resende) - Finda a leitura do expediente, passa-se à

#### **IV - HOMENAGEM**

**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Resende) - A realização desta sessão de homenagem póstuma ao Sr. José Cutrale, patrono das indústrias cítricas do Brasil, foi requerida pelos nobres Deputados Nelson Marquezelli e Marcelo Barbieri.

Convido para compor a Mesa o Sr. José Luís Cutrale, Diretor-Presidente do Grupo Cutrale, e sua esposa, a Sra. Rosana Falcione Cutrale; o Sr. Ademerval Garcia, Presidente da ABECITRUS — Associação Brasileira dos Exportadores de Cítricos; os Deputados Nelson Marquezelli e Marcelo Barbieri, autores do requerimento que possibilitou a realização desta sessão solene.



**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Resende) - Convido todos a ouvirem, de pé, o *Hino Nacional* brasileiro.

*(É executado o Hino Nacional.)*



**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Resende) - Senhoras e Senhores, há homens que se mostram merecedores de admiração e respeito, não exclusivamente pelo inestimável legado deixado, produto de hercúleo esforço, mas sobretudo pelo exemplo de coragem inúmeras vezes demonstrado.

A homenagem póstuma hoje prestada ao empresário José Cutrale simboliza o reconhecimento do Parlamento brasileiro às virtudes do patrono da indústria cítrica nacional.

Filho de estrangeiros, comandou com galhardia a Sucocítrico Cutrale, a maior exportadora de suco de laranja do Brasil, instalada na cidade paulista de Araraquara na década de 60.

A empresa, responsável atualmente pela venda de suco concentrado para mais de 20 países, sempre foi vista no Brasil como a continuação de uma cultura de família, transmitida pelo pai, que na Itália já cultivava a fruta.

Entre os filhos do emigrado italiano, José Cutrale simboliza o empreendedor arrojado que aliou o intenso trabalho ao desenvolvimento tecnológico, sempre almejando a plena satisfação do consumidor.

No setor, gerou empregos, lucratividade e principalmente confiança do mercado externo na qualidade do produto nacional. Não podemos olvidar que em apenas 2 momentos específicos da história, no ciclo do açúcar e no do café, o nosso País teve o amplo controle do comércio global de um produto agrícola, como agora acontece com o mercado mundial de laranja. De fato, dados recentes demonstram que parte considerável do suco consumido mundialmente é plantado ou industrializado por brasileiros, razão de muito orgulho.



E essa pujança só foi possível graças à obstinação daquele que, acreditando no futuro da agroindústria brasileira, em menos de meio século consolidou a Sucocítrico Cutrale como empresa altamente compromissada com o nosso crescimento econômico.

Senhoras e senhores, José Cutrale, pela sua valiosa liderança empresarial, deixou indelével marca na memória nacional.

Parabéns, Deputados Nelson Marquezelli e Marcelo Barbieri, pela iniciativa de requerer esta homenagem póstuma.

Muito obrigado.



**O SR. PRESIDENTE** (Geraldo Resende) - É praxe da Casa a condução da sessão solene pelo Deputado proponente. Por isso, convido o Deputado Marcelo Barbieri a assumir a presidência dos trabalhos.

**O SR. PRESIDENTE** (Marcelo Barbieri) - Agradeço ao Deputado Geraldo Resende, do PPS de Mato Grosso do Sul, por ter presidido, em nome da Mesa Diretora da Casa, a abertura desta sessão solene, evento muito importante para nós.

*O Sr. Geraldo Resende, 3º Suplente de Secretário, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Marcelo Barbieri, § 2º do art. 18 do Regimento Interno.*



**O SR. PRESIDENTE** (Marcelo Barbieri) - Concedo a palavra ao co-autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, o nosso colega Deputado Nelson Marquezelli.

**O SR. NELSON MARQUEZELLI** (PTB-SP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, em primeiro lugar, cumprimento os componentes da Mesa: o Sr. José Luís Cutrale, Diretor-Presidente do Grupo Cutrale, e sua esposa, a Sra. Rosana Falcione Cutrale; o Sr. Ademerval Garcia, Presidente da ABECITRUS.

E saúdo V.Exa., Deputado Marcelo Barbieri, pela feliz idéia de apresentar, junto comigo, o requerimento de realização desta homenagem, à qual o Brasil assiste.

Cumprimento ainda os filhos de José Cutrale e os Diretores do Grupo Cutrale.

Relembrarei agora um pouco da história.

Sr. José Luís Cutrale, tinha eu 15 ou 16 anos de idade, quando, numa determinada tarde, depois de terminado o treino do meu time, o Clube Atlético Pirassununguense, desci 3 ou 4 quarteirões e parei, com meus amigos, à porta do principal bar de Pirassununga, o Ponto Chic, para tomar um guaraná ou uma cerveja antes de ir para casa.

Estava na porta do bar, quando lá parou um Fusca branco, todo empoeirado, do qual saíram 2 senhores. Um deles não reconheci, mas o outro, um senhor magro, bem barbeado, cabelo curto e também todo empoeirado, dirigiu-se a mim e perguntou: *“Garoto, onde a gente faz um lanche e toma um guaraná?”* Respondi: *“Aqui, no Ponto Chic”*. Ele entrou, sentou-se a uma mesa, pediu pão com mortadela e uma maçã grande e disse ao dono do bar que estava comprando laranjas para o Mercado de São Paulo.



Voltei a encontrar esse senhor na CACEX, no Rio de Janeiro. E na condição de Presidente eleito da Associação Brasileira dos Citricultores, e o Sr. José Cutrale, então bem vestido, cabelos brancos bem cortados e bem barbeado, já na condição de capitão da indústria, de maior produtor e exportador de suco de laranja do mundo, com imensurável liderança no setor não apenas no Brasil, mas também nos Estados Unidos e na Europa.

Ao me dirigir a ele, antes da reunião, lembrei-lhe o encontro que tivemos em outra época, no Ponto Chic. Ele me contou, então, o começo da sua história, quando trabalhava no Mercado de São Paulo, com seu pai, vendendo frutas. Na oportunidade, eu lhe falei do quanto havia crescido, aonde havia chegado e alertei-o da sua responsabilidade como pai de mais de 25 mil famílias só no Estado de São Paulo, pois movimentava em torno de 800 mil empregos diretos e indiretos, e com relação à balança de exportação brasileira, que ele conduzia ao desenvolvimento.

Hoje, o Brasil tem por José Cutrale e sua família imensurável respeito, porque atrás da compra de frutas para o Mercado de São Paulo vieram dezenas de indústrias. Muitas vezes, em visita à Flórida e a outros países, ao ver chegar o Navio Cutrale, carregado de suco a granel, percebi a grandiosidade do Brasil e do agricultor brasileiro.

Os senhores sabem que fui antagonista do Sr. José Cutrale nas mesas de negociação em que defendia o produtor. Às vezes, as negociações duravam 2 ou 3 meses, e ninguém defendia mais e com tanta firmeza o seu setor do que o Sr. José Cutrale. Mas, ao fechar um acordo, não mudava uma vírgula da palavra dada, algumas vezes até em prejuízo das suas indústrias e dos seus negócios.



Várias vezes presenciamos a interferência errada do Governo, que impunha ao setor tributação sobre a exportação e prejudicava alguns fornecedores do agronegócio, que José Cutrale defendia. Apesar disso, ele honrava a palavra e o compromisso empenhados. Criou a FUNDECITRUS — Fundo de Defesa da Citricultura e estações experimentais, ajudando pesquisadores e proporcionando-lhes a estrutura que nos permitiu, hoje, ter laranjas nos 365 dias do ano, bem como capacidade de abastecer o mundo com o melhor suco que se pode oferecer.

Como era duro nas reivindicações o Sr. José Cutrale. Lembro-me bem disso.

Sr. José Luís, esposa, filhos, já fui eleito por 4 vezes Deputado Federal pelo povo paulista, dentro do segmento que José Cutrale criou. Sou produto da idéia e do trabalho dele. Com muito orgulho, posso dizer que o conheci; com muito orgulho, nas negociações, apertei a sua mão. José Cutrale representava para nós o avanço, o progresso, a inclusão no mercado internacional de *commodity* importantíssima, produzida pelo plantador humilde, às vezes até analfabeto, do interior de São Paulo e do Brasil.

Sr. José Luís, receba as nossas homenagens. Como conheci bem o seu pai, tenho certeza absoluta de que hoje ele está sentado numa dessas cadeiras, assistindo a esta sessão. Tenho certeza absoluta disso porque ele era sempre o primeiro a chegar e o último a sair. Dedicava-se 24 horas à produção de laranjas, sempre procurando nos incentivar. Até quando estávamos no lado oposto da negociação ele nos incentivava, para que, na mesa de negociação, o grupo industrial fosse duro e obtivesse melhor resultado.

Sinto orgulho de ter conhecido o grande campeão, o capitão, o comandante das indústrias cítricas do Brasil.



Esta é a minha homenagem à família Cutrale e ao seu grupo de funcionários, principalmente por terem deixado para o agronegócio brasileiro herança de trabalho e de liderança, que serviu de exemplo para outros segmentos, entre os quais o da produção de carne e de soja, que acompanharam o Sr. José Cutrale na sua obstinação, na sua convicção, na clareza do que queria e pelo que lutava.

Muito obrigado.



**O SR. PRESIDENTE** (Marcelo Barbieri) - Parabenizo o nobre Deputado Nelson Marquezelli pela maneira espontânea, sincera e franca de se manifestar.

S.Exa., que conheceu o Sr. José Cutrale, já me havia relatado essa história do sanduíche de mortadela, a qual me surpreendeu muito.

Para nós, que conhecemos o Sr. José Cutrale, esta homenagem é realmente um momento de emoção, pelo que ele representou e ainda representa, pelo que ele fez para a nossa população, para o nosso povo, em particular para a região da minha cidade, Araraquara.

Passo a Presidência dos trabalhos ao nobre Deputado Nelson Marquezelli.

*O Sr. Marcelo Barbieri, § 2º do art. 18 do Regimento Interno, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Nelson Marquezelli, § 2º do art. 18 do Regimento Interno.*



---

**O SR. PRESIDENTE** (Nelson Marquezelli) - Concedo a palavra ao Deputado Marcelo Barbieri, co-autor do requerimento de realização desta sessão, eleito por São Paulo e representante da cidade da Araraquara, que muito tem contribuído para a agricultura daquele Estado e do País.

**O SR. MARCELO BARBIERI** (PMDB-SP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados; Sr. José Luís Cutrale, Diretor Presidente do Grupo Cutrale, e esposa, Sra. Rosana Falcione Cutrale, representando aqui a família; caro Sr. Ademerval Garcia, Presidente da Associação Brasileira dos Exportadores de Cítricos — ABECITRUS, que representa tão importante e fundamental setor para o País; demais familiares, em especial os netos do Sr. José Cutrale; senhores diretores; colegas Deputados; demais Parlamentares que nos honram com sua presença; senhoras e senhores, no exercício do meu quarto mandato de Deputado Federal, foi com muita satisfação que formulei o requerimento de realização desta sessão — prontamente aprovado por esta Casa —, juntamente com o meu colega de São Paulo Deputado Nelson Marquezelli, Parlamentar que engrandece a Câmara dos Deputados e que tem tido comportamento exemplar em todos os momentos vividos por esta Casa, leal e seguro em suas teses, às vezes polêmicas, às vezes criticadas, mas das quais ele está sempre convicto.

É uma justa e oportuna homenagem póstuma ao Sr. José Cutrale, um símbolo, verdadeiro ícone do desenvolvimento de São Paulo e do País.

Minha cidade, Araraquara, que fica no centro do Estado de São Paulo, tem o privilégio de sediar o Grupo Cutrale, que ali desenvolve suas atividades, depois de longas décadas do duro e árduo trabalho iniciado por Sr. José Cutrale.



Eu, pessoalmente, tenho motivos de sobra para participar desta homenagem. Entre eles, citaria o fato de meu pai, Nelson Barbieri, ter tido uma relação de amizade com o Sr. José Cutrale. Foi meu pai quem construiu a fábrica precursora da Cutrale, a antiga Suconasa. Na época, em 1967, eu tinha 9 anos de idade e me lembro de acompanhar meu pai nas obras daquela fábrica, a unidades de Araraquara. Nesse terreno, meu pai desenvolveu com o homenageado uma relação de respeito mútuo.

Lembro-me das palavras que o Sr. José Luís Cutrale me disse em recente encontro, há 2 anos. Na oportunidade, ele falava da relação que tinha tido com meu pai, a qual havia sido de confiança, de compromisso com o que se propunham a fazer pelo desenvolvimento de tão fundamental setor brasileiro como o cítrico.

Sr. José Cutrale, filho dos migrantes italianos José Cutrale e Roza Caruso, nasceu em 1926, na cidade de São Paulo. Soube, desde cedo, absorver os ensinamentos de seus pais, que escolheram o Brasil como sua morada, juntamente com tantos outros que acreditaram no futuro de nosso País. Estudou no tradicional Colégio do Carmo e, desde a infância, recebeu o forte sentido da responsabilidade, da dedicação ao trabalho e da lealdade com os seus semelhantes.

No convívio familiar desenvolveu virtudes que o acompanharam durante toda a vida: honestidade, perseverança, lealdade e responsabilidade. Eram mais do que virtudes; eram princípios que deveriam ser seguidos implacavelmente para que os objetivos da vida pudessem ser atingidos.

Tanto é assim que considerava seu casamento e convívio com D. Amélia, que durou 55 anos — até sua morte —, uma das coisas mais marcantes de sua vida. Aliás, para José Cutrale, os objetivos pelos quais os seres humanos lutam só se



justificavam se fossem perseguidos sob o alicerce desses princípios.

Foi um homem simples durante toda a sua vida, apesar da grande obra econômica e social que construiu. Gostava das coisas simples e diretas. Abominava o desperdício e dava, com sua luta contra o desperdício, o exemplo aos que vivem do trabalho e da produção. São inúmeros os casos, caro Deputado Marquezelli, de exemplos que nos são citados de como ele combatia o desperdício em cada item da sua indústria, da sua produção citrícola. Ele era implacável quando via algo que não incrementasse a produção nem garantisse a sua produtividade.

Foi um homem dedicado ao trabalho e que sabia reconhecer as potencialidades das outras pessoas, criando oportunidades para elas e para suas empresas. Mais do que isso, foi um homem e um empresário que acreditava nos frutos do trabalho, exemplo importante para os dias de hoje, quando muitos, em razão dos componentes da conjuntura econômica, pretendem desenvolver seus negócios na ciranda financeira, que não gera empregos e nada produz, a não ser formidáveis lucros aos aplicadores.

Esta Casa tem por pauta homenagear pessoas que trazem a produção como centro do desenvolvimento. A homenagem que fazemos ao Sr. José Cutrale é a devida àquelas pessoas que se dedicam a produzir, gerar empregos, gerar produtos e abrir mercados para o Brasil. É essa a razão maior desta homenagem ao Sr. José Cutrale, que conheceu o trabalho muito cedo, ainda no comércio de frutas, para construir, ao longo de meio século, um dos maiores empreendimentos do mundo no setor cítrico, como bem disse o Deputado Marquezelli em seu pronunciamento. Basta dizer — para deixar registrado aqui na Câmara dos Deputados — que hoje, de cada 3 copos de suco de laranja consumidos no mundo, um tem origem na Cutrale.



Desde 1960, com a laranja fresca, que continua até hoje, e, a partir de 1967, com o suco fresco, até hoje, o Grupo Cutrale tem um peso fundamental nas exportações brasileiras, contribuindo com um setor que tem sido vital para compensar o nosso ainda fraco desempenho no mercado interno, se comparado ao crescimento experimentado por outros países e pelo próprio Brasil no século passado.

Cabe destacar aqui o empenho do Grupo Cutrale desde o seu surgimento para incorporar e desenvolver tecnologias que dessem ao empreendimento capacidade de competir em um mercado que exige cada vez mais capacidade científica e tecnológica.

Destacamos ainda, de maneira especial, o papel social exercido pelo Grupo Cutrale. Como abordou bem o Deputado Marquezelli, em período de safra as empresas geram mais 16 mil empregos diretos, algo surpreendente em nosso País.

Tecnologia e emprego são fatores com os quais o Grupo sempre atuou para chegar aonde chegou, não apenas em nosso País, mas em todo o mundo, por meio da propagação dos cítricos e da realização de inúmeras exposições internacionais, as quais ajudam a projetar o Brasil e a sua capacidade empreendedora.

Sr. Presidente, Deputado Nelson Marquezelli, Sras. e Srs. Deputados, prezados convidados, o Grupo Cutrale, que nasceu, se desenvolveu e se consolidou graças ao dinamismo de José Cutrale, que hoje homenageamos, é um exemplo de que o nosso País reúne todas as condições para dar certo, para crescer, se desenvolver, gerar riquezas e principalmente empregos para os nossos trabalhadores.



Em que pese a tentativa, nos últimos 20 anos, de se fazer prevalecer políticas que dificultam o crescimento do Brasil, nosso País resiste — eu diria, heroicamente — a medidas governamentais que insistem em afirmar que nossa economia não pode crescer mais de 3,5% ao ano, sob pena de sucumbir ao fantasma da inflação.

O exemplo deixado por José Cutrale é incontestável sinal de que o Brasil não pode aceitar a tal camisa-de-força que querem nos impor para continuar exibindo índices pequenos de crescimento, como os que experimentamos nas últimas 2 décadas.

A verdade é que o Brasil, mesmo nesse período, cresceu menos, mas o que cresceu foi graças à força empreendedora de homens como José Cutrale e à perseverança de todos os que vivem do trabalho e da produção.

Crescemos, apesar dessas políticas, porque o nosso País é muito rico, muito forte, vocacionado para o desenvolvimento, para o crescimento. Esse é o nosso futuro. Vamos persegui-lo, Sr. Presidente, como o fez José Cutrale, cujo empreendedorismo vem sendo seguido com muita determinação pelo seu filho, José Luís Cutrale, aqui presente, para nossa honra. Aliás, aproveitamos o ensejo para homenageá-lo e também à sua esposa e a seus filhos, os quais, juntos, conduzem e honram aquilo que José Cutrale lhes legou.

Sr. Presidente, por todas essas razões, as homenagens que o Parlamento brasileiro hoje presta postumamente a José Cutrale têm grande significado para todos nós, principalmente quando as crises políticas parecem obliterar nossa visão de futuro.

José Cutrale, como todo brasileiro que vive do trabalho, em outras épocas não foi poupado de crises e desafios, os quais soube enfrentar com a invejável



obstinação daqueles homens que acreditam no seu trabalho e principalmente no seu País.

Prezado Sr. José Luís Cutrale, hoje o Grupo Cutrale é a maior prova de que os exemplos deixados por seu pai são sólidos como pedra e haverão de continuar, pelas suas dinâmicas e competentes mãos, dando muitos frutos para a nossa região, Araraquara, para o nosso Estado, São Paulo, e para o nosso querido Brasil.

Que Deus o ilumine na continuidade dessa grande obra iniciada há mais de meio século e que é orgulho para todos nós. (*Palmas.*)

Era o que tinha a dizer.



---

**O SR. PRESIDENTE** (Nelson Markezelli) - Concedo a palavra ao Deputado Moacir Micheletto, pelo PMDB.

**O SR. MOACIR MICHELETTO** (PMDB-PR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, honrada família Cutrale aqui presente, há certo tempo, o Deputado republicano pelo Estado da Flórida Mark Foley defendeu que as Forças Armadas estadunidenses utilizassem satélites militares para espionar os laranjais do Brasil.

Americano, Mr. Foley sabe o que diz. Estamos, mais uma vez na história, dominando o comércio mundial de um produto agrícola: o suco de laranja, cujos 70% de consumo mundial devem-se a nós. Nas outras vezes em que isso ocorreu foi nos ciclos do açúcar e do café.

Junto ao rei da soja, o paranaense Blairo Maggi, Governador de Mato Grosso, e ao rei do açúcar, o paulista Rubens Ometto, o Brasil tem também um terceiro rei na área internacional do agronegócio: José Luís Cutrale, que herdou o título do pai, o pranteado José Cutrale.

Já faz muito tempo que a Cutrale desponta no setor laranjeiro: do bravo siciliano Giuseppe Cutrale, aqui chegado no início dos anos noventa; passando pelo homenageado José Cutrale, caçula de 11 filhos; por José Luís Cutrale, filho único e herdeiro dele; e, enfim, chegando aos bisnetos de Giuseppe, José Luís Júnior e José Henrique, que já trabalham com o pai a pleno vapor.

Desta plêiade de empreendedores de elite, porém, foi José Cutrale o fundador do império, quando, em 1955, reiniciou o trabalho de Giuseppe, que sofrera considerável baque, fruto da Segunda Grande Guerra.



Sua morte nos faz homenageá-lo o quanto merece. Não é pouco: fez com que a Cutrale se apresentasse como responsável por 30% do mercado mundial do suco em apreço.

José Cutrale Júnior, senhoras e senhores, no que tange ao suco de laranja, venceu nos anos 90 empresariados do porte das famílias Roberto Marinho e Monteiro Aranha. Antes disso, em 1977, comprou as fábricas de suco da Coca-Cola, em plena Flórida. São dezenas os países com os quais a Cutrale negocia, entre os quais Norte-América, toda a Europa e China. Decerto um assombro.

Assombro tal que amedrontou Andy Lavigne, Diretor da Associação dos Produtores de Suco de Laranja da Flórida. Na linha do Deputado Foley, escreveu Lavigne que somos competitivos só porque nos beneficiamos de “vantagens trazidas de um passado de subsídios e *dumping*”.

Ora, José Cutrale, que o banqueiro Pedro Conde considerava o homem mais rico do Brasil, conseguiu um custo de colheita e de transporte de suco 4 vezes menor que o da Flórida. São os americanos os subsidiados. Se não, perdem para o Brasil.

Do Éden, José Cutrale vela por nossos laranjais, a fim de que se livrem para sempre da praga da morte súbita.

Sr. Presidente, Deputado Nelson Marquezelli, autor do requerimento de realização desta sessão, juntamente com o Deputado Marcelo Barbieri, aproveitou este momento no qual contamos com a presença da família Cutrale, para dizer que esta Casa está homenageando a memória de um bravo, de um herói do campo. Tenho certeza absoluta de que o Brasil fará desse herói um exemplo para rasgar



fronteiras e incrementar a economia nacional, a fim de resgatarmos a geração de emprego e renda.

Estou certo de que esta homenagem póstuma é justa, porque nós brasileiros devemos nos orgulhar de José Cutrale e seguir seu exemplo, para transformar o Brasil num país melhor.



---

**O SR. PRESIDENTE** (Nelson Marquezelli) - Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure, pelo Partido dos Trabalhadores.

**O SR. WASNY DE ROURE** (PT-DF. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputado Nelson Marquezelli; Sr. José Luís Cutrale, Diretor-Presidente do Grupo Cutrale, e sua esposa, Sra. Rosana Falcione Cutrale; Sr. Ademerval Garcia, Presidente da ABECITRUS; Deputado Marcelo Barbieri; demais colegas Parlamentares; estudantes; familiares do homenageado e Diretores do Grupo Cutrale, por que venho a este plenário falar em nome do PT?

Em primeiro lugar porque, na condição de servidor público da antiga Companhia de Financiamento da Produção, onde era técnico e elaborei vários votos para o Conselho Monetário Nacional, tive oportunidade de conhecer de perto o desempenho da gigantesca indústria brasileira de suco cítrico.

Sem dúvida, neste período tão difícil que vive o País, em particular esta Casa, sobretudo no dia de hoje, creio que esta cerimônia, a despeito da significativa ausência dos Srs. Parlamentares, faz parte de momento histórico e nos faz refletir objetivamente.

Em primeiro lugar, destaco que uma família de imigrantes italianos foi capaz de detectar neste País e na atividade que exerce uma oportunidade de oferecer ao povo brasileiro alternativa honrada, nobre e gigantesca de trabalho. Gigantesca porque não buscou apenas o propósito da lucratividade, ao desenvolver o plantio de cítricos no Brasil. Foi além disso. Com um complexo de atividades correlacionadas à indústria cítrica, agigantou o negócio, particularmente no Estado de São Paulo.

Não sou paulista nem Parlamentar por São Paulo, mas reconheço nessa indústria relevante papel não só para a vida científica e tecnológica do País, mas



também para a nossa vida econômica e social. Reconhecer a contribuição do Sr. Cutrale, de toda a sua família e de seu projeto econômico é meu dever como cidadão brasileiro, até porque aqueles que se aventuram a trabalhar de maneira transparente e aberta, sobretudo no cenário internacional, precisam que suas empresas estejam plenamente estabelecidas numa relação objetiva e transparente com o Fisco brasileiro. Conseqüentemente, podendo contribuir com a sociedade brasileira não apenas na geração de emprego, mas também na devida contribuição fiscal, que tem papel decisivo na formulação e execução das políticas públicas do nosso País.

Colegas Parlamentares Nelson Marquezelli e Marcelo Barbieri, parabéns por esta iniciativa, ainda mais pelo fato de ser realizada no dia de hoje, diante do desestímulo da sociedade brasileira, esta sessão solene em homenagem à memória de um cidadão que soube honrar a sua história, valorizar o povo brasileiro e provar que o Brasil é alternativa que vale a pena para aqueles que nele acreditam.

Parabéns aos familiares que trazem consigo a história de um homem que honrou e que contribuiu para a vida pública brasileira.

Muito obrigado.



**O SR. PRESIDENTE** (Nelson Marquezelli) - Convido o Deputado Marcelo Barbieri a presidir a sessão.

*O Sr. Nelson Marquezelli, § 2º do art. 18 do Regimento Interno, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Marcelo Barbieri, § 2º do art. 18 do Regimento Interno.*



**O SR. PRESIDENTE** (Marcelo Barbieri) - Registro a presença neste plenário dos alunos da Escola Graduada de Americana, Estado de São Paulo, coordenados pelo Sr. Cléber Costa.

Muito obrigado.



**O SR. PRESIDENTE** (Marcelo Barbieri) - Concedo a palavra ao nobre Deputado Xico Graziano, em nome do PSDB.

**O SR. XICO GRAZIANO** (PSDB-SP. Sem revisão do orador.) - Srs. Deputados Marcelo Barbieri e Nelson Marquezelli, autores do requerimento de realização desta justa sessão de homenagem póstuma; senhores membros da família Cutrale aqui presentes, tenho a honra de me manifestar em nome do PSDB, o que faço muito à vontade.

Na condição de engenheiro agrônomo, produtor de laranja, fornecedor que fui da Cutrale, e de Secretário Estadual de Agricultura, cargo que tive o privilégio de exercer no Governo de São Paulo, procurei em cada momento da minha vida profissional e política contribuir para que essa cadeia produtiva se aprimorasse e chegasse ao patamar que hoje conhecemos.

Lembro-me dos tempos mais difíceis, quando, ao lado de Ademerval, que se encontra presente, lutador da cadeia produtiva e representante de entidades e empresas como a Cutrale, discutíamos a necessidade de telar os viveiros de mudas de São Paulo. Não foi fácil porque a idéia afrontava interesses de pequenos produtores da minha região, de Araras e de Limeira.

O fato é que a cadeia produtiva da laranja é exemplo para o nosso País. Esta homenagem póstuma a José Cutrale, por tantas razões, é muito justa.

José Cutrale Júnior é verdadeiramente exemplo de empreendedor de sucesso. Seus méritos não se resumem ao patrimônio empresarial que construiu, ao qual deu muito destaque, mas também ao pioneirismo das atividades, desde quando se instalou em Araraquara, onde adquiriu as fazendas, em 1952.



Na cadeia produtiva da citricultura, na ABECITRUS, na ASSOCITRUS, no FUNDECITRUS — exemplo de organização e de trabalho para o Brasil —, enfim, na estruturação desse complexo produtivo é marcante a presença da Cutrale, do Dr. José Cutrale, que aqui estamos homenageando postumamente.

Foi graças à sua visão estratégica e ao seu ímpeto empresarial que se tornou possível o fortalecimento da posição brasileira no mercado internacional em relação ao suco de laranja. Se hoje o Brasil é o maior processador e exportador do produto, parte considerável e fundamental dessa trajetória se deve à obstinação de um homem que conseguiu, em 40 anos, construir verdadeiro império sustentado sobre elevada eficiência e aguda intuição empresarial.

A trajetória do Grupo Cutrale é também mais uma confirmação do enorme potencial que oferece o mercado brasileiro aos investimentos bem dirigidos. Trata-se de exemplo a ser lembrado sempre, pois mostra que estamos em condições de concorrer com as maiores empresas do mundo, pois aqui dispomos dos insumos necessários para fazer frutificar projetos criativos.

Quero aproveitar esta oportunidade em que homenageamos a memória de José Cutrale para manifestar, em nome do PSDB, a preocupação — ainda que seja leve — com a atual falta de harmonia na cadeia produtiva da laranja. Não podem prosperar as discussões e os atritos, aqui e ali, sobre preços e contratos de fornecimento de matéria-prima, trazendo incertezas entre os citricultores.

Oxalá os bons fluidos desta cerimônia se reflitam na tomada de boas decisões na safra que se inicia, para que empresários, produtores e citricultores, grandes e pequenos, enfim, o agronegócio da citricultura tenha lucratividade e rentabilidade.



A busca de harmonia nas cadeias produtivas é a nossa tarefa constante. E é pertinente buscarmos mais uma vez a renovação desse sentimento, pois os negócios empresariais devem ser sempre levados adiante, como ora acontece, especialmente no caso dos produtores de laranja de Araras, Araraquara, Limeira e Pirassununga. O império brasileiro da citricultura deve ser cada vez mais justo e progressivo.

Registro, por fim, os votos de que esse grupo econômico continue prosperando e gerando empregos, rendas e divisas para o País, o que certamente ocorrerá dada a reconhecida competência de José Luís Cutrale, que tem sabido seguir com brilhantismo os caminhos trilhados por seu pai, o grande líder cuja memória aqui homenageamos.

Muito obrigado.



**O SR. PRESIDENTE** (Marcelo Barbieri) - Convido, para falar em nome da Liderança do PPS, o representante de Araraquara nesta Casa, o nobre companheiro Deputado Dimas Ramalho.

**O SR. DIMAS RAMALHO** (PPS-SP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente desta sessão, Deputado Federal Marcelo Barbieri, que orgulha não apenas Araraquara mas também o Estado de São Paulo; Sr. Deputado Nelson Marquizezelli, líder do campo produtivo do Estado de São Paulo que, ao lado do Deputado Marcelo Barbieri, subscreveu o requerimento de realização desta sessão tão justa e oportuna; Sr. José Luís Cutrale, Diretor-Presidente do Grupo Cutrale; Sra. Rosana Falcione Cutrale, filhos, nora e familiares presentes; Sr. Ademerval Garcia, Presidente da ABECITRUS, que com muita honra recebemos; Sras. e Srs. Deputados, neste momento passamos por grave crise política e vislumbramos exemplos negativos em todo o País. Muitos dizem que no Brasil as pessoas buscam vantagens imediatas; que talvez não tenhamos condição de garantir um futuro melhor.

Nesta sessão homenageamos a memória de um pioneiro. Com seu exemplo devemos mostrar que o Brasil é feito de homens que acreditam, que produzem, que empreendem. Esse é o Brasil que queremos.

Considero jubilosa e, ao mesmo tempo, emocionante esta oportunidade de nos reunirmos neste plenário para prestar, em nome do PPS, a merecida homenagem póstuma àquele que simboliza o pioneirismo do Estado de São Paulo e do Brasil: o Sr. José Cutrale.



A Cutrale é a maior exportadora de suco de laranja do mundo, dado que, por si só, honra-nos a todos. Gostaria, no entanto, de ressaltar o referido pioneirismo como marco indissociável de José Cutrale.

O Brasil foi, por séculos a fio, tido e havido como País essencialmente agrícola. Foi assim, por exemplo, no ciclo da cana-de-açúcar, nos primórdios da colonização; foi assim, mais recentemente, com o ciclo do café, no século XIX e metade do século passado. Mas a nossa presença no mercado internacional sempre enfrentou dificuldades para abandonar o aspecto periférico. As maiores exportadoras de café, por exemplo, têm suas sedes instaladas para lá de nossas fronteiras, em outros países.

O Estado de São Paulo, pela qualidade de suas terras, teve condições de buscar a saída da industrialização, valendo-se da acumulação do capital vindo do interior. A família Matarazzo talvez seja o exemplo mais emblemático disso.

De resto, é impossível deixar de reconhecer a importância para a modernização da nossa indústria e a sua inserção na economia mundial do que ocorreu no ABC Paulista. Até hoje concentração industrial que muito nos anima e que leva vultosos recursos aos cofres do Governo Estadual.

Mas o pioneirismo de José Cutrale se deu no próprio campo.

Hoje falamos de agronegócio, mostramos a comercialização em escala de nossos produtos agropecuários. O Brasil, vale lembrar, é o maior exportador de suco de laranja e de carne bovina do mundo. Mas temos a obrigação de lembrar que o caminho da modernização e da interiorização começou a ser construído ali mesmo em Araraquara, por José Cutrale. Do Mercado Municipal da Cantareira, em São Paulo, onde Cutrale iniciou a sua vida empresarial, às instalações da Cutrale, nos



Estados Unidos, foi traçado um longo, árduo e às vezes desesperador caminho, mas que, sem sobra de dúvida, foi trilhado por um vencedor.

É a memória desse vencedor falecido no ano passado, na nossa Araraquara, que venho homenagear, em nome da bancada do Partido Popular Socialista nesta Casa, em nome daquele Município que me orgulho de representar, ao lado do Deputado Marcelo Barbieri. Com certeza estamos falando de um exemplo de cidadão, de empresário responsável pelo que há hoje de mais moderno em termos de agronegócio no nosso País.

É preciso ressaltar as boas figuras, os bons exemplos, as boas iniciativas, para impulsionar a cadeia produtiva, gerando emprego e renda para o nosso povo tão sofrido e tão esperançoso.

Falar de José Cutrale é falar de empreendimento, de pioneirismo, do Brasil que sonhamos: produtivo, empregador, sobretudo com igualdade de oportunidades para todos.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Marcelo Barbieri) - Esta Presidência agradece ao nobre Deputado Dimas Ramalho o pronunciamento, que honra a representação política da cidade e da região de Araraquara nesta Casa. As palavras de V.Exa. realmente engrandeceram esta homenagem. Peço-lhe que permaneça conosco até o fim da sessão.



**O SR. PRESIDENTE** (Marcelo Barbieri) - Nobre Deputado Nelson Marquezelli, gostaria de quebrar o protocolo e conceder a palavra, com a anuência de V.Exa., ao Diretor-Presidente do Grupo Cutrale, Dr. José Luís Cutrale, para que também homenageie a memória de seu pai.

**O SR. JOSÉ LUÍS CUTRALE** - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores, ouvi as manifestações dos Deputados Xico Graziano, Dimas Ramalho e Moacir Micheletto e agradeço muito a todos.

Vim muito feliz para cá hoje, sabendo de onde vieram e quem são as pessoas que estão presenteando a memória de papai com essa honra, com suas palavras, deixando o nome dele marcado na história empresarial do Brasil, ao relatarem seus feitos.

Agradeço muito aos Deputados Marcelo Barbieri e Nelson Marquezelli pela iniciativa desta homenagem. E agradeço muito ao Deputado Nelson Marquezelli porque é um lutador: trabalha há anos para os produtores nacionais de laranja, em especial os do Estado de São Paulo. Todos os produtores paulistas devem agradecer ao Deputado Nelson Marquezelli. S.Exa. sempre consegue algo a mais: preço melhor, condição melhor.

Deputado Nelson Marquezelli, muito obrigado pelo que V.Exa. fez. O valor do seu trabalho também é muito grande.

Deputado Marcelo Barbieri, V.Exa. é o líder da região em que vivemos e atuamos. V.Exa. e sua família praticamente construíram as dependências e tudo o que nós temos na Cutrale de Araraquara. A sua família e a nossa se conhecem há mais de 35 anos. Muito obrigado por ter requerido esta homenagem póstuma a papai.



Como bem disse o Deputado Nelson Marquezelli, ele deve estar presente, assim como estão minha mulher, meus filhos e alguns diretores da companhia.

Agradecemos a todos a homenagem, e a meu pai o exemplo que nos deixou. Trabalhei durante 45 anos com ele e para ele, que deixou realmente a marca da seriedade, o ensinamento da honestidade, enfim, todos os bons requisitos, além de ser homem forte e corajoso, como bem disseram anteriormente.

Deputados Nelson Marquezelli e Marcelo Barbieri, com muito carinho a nossa família agradece a V.Exas. e ao Brasil esta menção à memória de papai. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Marcelo Barbieri) - Meu caro José Luís Cutrale, agradecemos a V.Sa. as palavras que registram a trajetória de um homem que ajudou a promover o desenvolvimento do nosso País.



**O SR. PRESIDENTE** (Marcelo Barbieri) - Com a palavra o Deputado Marcelo Ortiz, em nome do PV.

**O SR. MARCELO ORTIZ** (PV-SP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em nome do Partido Verde, vimos cumprimentar todos os presentes, especialmente a família Cutrale e os oradores que me antecederam, bem como o nosso Líder, Deputado Dimas Ramalho.

O Partido Verde não poderia deixar de prestigiar esta homenagem, mesmo chegando atrasado. Estava na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Como o meu partido tem número reduzido de Deputados, embora valorosos, mantemos forte união com o PPS, representado pelo Deputado Dimas Ramalho, e com o PDT, representado pelo Deputado Severiano Alves, para atender a todas as Comissões. Por isso, torna-se difícil cumprir todas as nossas obrigações. Peço, então, escusas por ter chegado após o momento reservado para o meu pronunciamento.

Em nome do Partido Verde brasileiro, registramos os nossos cumprimentos aos convidados, à família Cutrale, a todos os presentes e aos Srs. Parlamentares, em especial aos Deputados Nelson Marquezelli e Marcelo Barbieri, autores do requerimento de realização desta justa homenagem póstuma.

Ao nos dispormos a homenagear um ilustre brasileiro, no mais das vezes não há imodéstia em nosso gesto. Tratando-se, por exemplo, de alguém com histórico de vida e de contribuições para o desenvolvimento de nosso País, a exemplo de José Cutrale Júnior, há, sim, a mais firme convicção de que, para além dos louvores pessoais, o que louvamos é o Brasil.



Todos, até mesmo os seus concorrentes diretos no mercado cítrico, reconheciam em José Cutrale Júnior a coerência, a clareza do pensamento, a liderança nata. Eram, contudo, o arrojo e a paixão as suas grandes marcas. Homem de tempera firme, cidadão de vontade inabalável, a tenacidade, o grande espírito de luta, o otimismo o acompanharam desde sempre, não apenas no sucesso que alcançou, recebendo inclusive o título de “Rei da Laranja”, sendo responsável pelo comércio de 20% da produção mundial de laranjas, mas também e principalmente nos revezes e desafios que se viu obrigado a enfrentar.

Sr Presidente, Sras e Srs. Deputados, o mercado de laranja é dos mais concentrados do mundo, tanto do ponto de vista geográfico quanto do ponto de vista econômico. Cerca de 90% dos laranjais se situam em apenas 2 lugares: no Estado da Flórida, Estados Unidos, e no Estado de São Paulo, no Brasil. Essas regiões concentram milhares de plantadores que vendem a produção a apenas 15 empresas, que fazem o concentrado para distribuição em escala mundial.

Para os citricultores, entregar a fruta para a indústria se tornou alternativa mais segura. Hoje, a maior parte da produção brasileira de laranja destina-se à indústria do suco, que está concentrada no Estado de São Paulo. O setor emprega diretamente cerca de 400 mil pessoas. É atividade econômica essencial para 204 Municípios paulistas e para alguns do Triângulo Mineiro. Gera divisas da ordem de 1,5 bilhão de dólares por ano. Responde pela metade do suco de laranja produzido no mundo e por 80% do suco concentrado que transita no mercado internacional.

Parte desse sucesso do Brasil rural deve-se ao empreendedorismo da família Cutrale, em especial ao patriarca José Cutrale Júnior.



Construiu império respeitável. Sempre acreditou no Brasil. Foi ilustre cidadão que, do interior de nosso País, mostrou ao mundo o potencial do povo brasileiro. Quando o vigor físico dava sinais de diminuir, sob o peso dos seus quase 78 anos, veio a falecer no Município de Araraquara, a cidade de seu coração.

Aos que o conheceram restam a memória e o exemplo. Aos amigos e à família, a saudade e também a perseverança de sua vida. Aos que lhe foram pares na vida pública e no empreendedorismo, a homenagem póstuma.

Recebam, José Luís Cutrale e família, o preito desta Casa a este grande brasileiro, seu pai, José Cutrale Júnior.

Motivado por esta homenagem, o grupo de Parlamentares que mencionei se reuniu e tomou a decisão de apresentar projeto de resolução para que seja criada subcomissão na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio desta Casa, exatamente para atender os exportadores de laranja, pois entendemos que se sentem um pouco desamparados pelo Parlamento.

Para nós, esta homenagem é o marco inicial de mais um serviço que a Câmara dos Deputados deve prestar ao Brasil, àqueles que colocam a sua disposição, o seu trabalho, os seus recursos na indústria, no comércio, no desenvolvimento brasileiros, logicamente sem seguir quem se preocupa pura e simplesmente em aplicar seu capital, sentar numa cadeira e esperar o resultado, ainda que mínimo, no final do mês, sem gerar emprego e crescimento no País.

Agradeço aos Deputados Nelson Marquezelli e Marcelo Barbieri pela oportunidade de nos manifestarmos nesta homenagem que se presta à memória de quem muito produziu no País.

Muito obrigado.



**O SR. PRESIDENTE** (Marcelo Barbieri) - Muito obrigado, Deputado Marcelo Ortiz. É muito importante a proposta que V.Exa. apresenta da tribuna, incrementando a ação de defender setor tão fundamental da pauta de exportações do Brasil.

Ao final dos trabalhos, em meu nome e em nome do nobre Deputado Nelson Marquezelli, meu companheiro e mentor deste encontro, gostaria de registrar que para nós foi motivo de muita honra homenagear a memória do Sr. José Cutrale Júnior nesta manhã. Ele é um exemplo de dedicação, de amor a tudo que fez, particularmente à sua família, filho, nora, netos e sua neta, e a todos aqueles que com ele cooperaram, diretores e membros dessa grande família de colaboradores que integram o setor.

Agradeço particularmente também a presença ao nosso colega Dimas Ramalho, Líder do PPS, que fez questão de se pronunciar nesta sessão.

Registro também que esta sessão solene será transmitida na íntegra na sexta-feira próxima, de acordo com a programação da *TV Câmara*, em rede nacional, para todo o Brasil.



**V - ENCERRAMENTO**

**O SR. PRESIDENTE** (Marcelo Barbieri) - Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a sessão.



**O SR. PRESIDENTE** (Marcelo Barbieri) - Está encerrada a sessão.

*(Encerra-se a sessão às 12 horas e 27 minutos.)*